

Interditado até: 10:00 (SAO PAULO), 3 de dezembro 2010

PMI™ Serviços HSBC Brasil

Crescimento sólido do volume de novos negócios contribuiu para o aumento mais rápido na atividade de serviços por três meses.

Pontos-chave:

- Crescimento moderado na atividade de negócios.
- Criação de empregos mais rápida em cinco meses.
- Otimismo nos negócios permaneceu fraco em relação aos resultados históricos da pesquisa.

O crescimento da atividade no setor brasileiro de serviços ganhou impulso em novembro, ajudado por um aumento sólido no volume de novos negócios. Isto, por sua vez, levou a um terceiro mês sucessivo de acúmulo nos pedidos em atraso. Pressões cada vez maiores sobre a capacidade produtiva incentivaram as empresas a aumentar suas folhas de pagamento, com a taxa de criação de empregos acelerando-se para um recorde de alta de cinco meses. Quanto às pressões inflacionárias, tanto os custos de produção quanto os de insumos cresceram por taxas aceleradas no período mais recente da pesquisa.

O número básico Índice de Atividade de Negócios HSBC registrou 52.1 em novembro, acima do valor de 51.8 observado em outubro, um nível indicativo de uma atividade moderada de crescimento setor brasileiro de serviços. A atividade de negócios tem aumentado continuamente desde agosto de 2009. No entanto, a taxa de expansão manteve-se mais lenta do que a média de longo prazo para as séries. Nos casos onde foi indicado um aumento da produção de serviços, este crescimento foi frequentemente vinculado pelos respondentes a um volume mais elevado de novos negócios, que aumentou pelo décimo oitavo mês sucessivo em novembro. A taxa de crescimento do volume de novos negócios foi sólida, apesar de ter se desacelerado em relação a um mês atrás. Segundo os respondentes, os ganhos no volume de novos negócios refletiram uma melhoria na demanda por parte dos clientes.

Os pedidos em atraso no setor brasileiro de serviços acumularam-se pelo terceiro mês consecutivo em novembro. Embora apenas ligeira, a taxa de expansão foi a mais rápida desde maio de 2009. As evidências sugeriram que as pressões sobre a capacidade produtiva continuaram a aumentar em meio aos ganhos adicionais no volume de novos negócios.

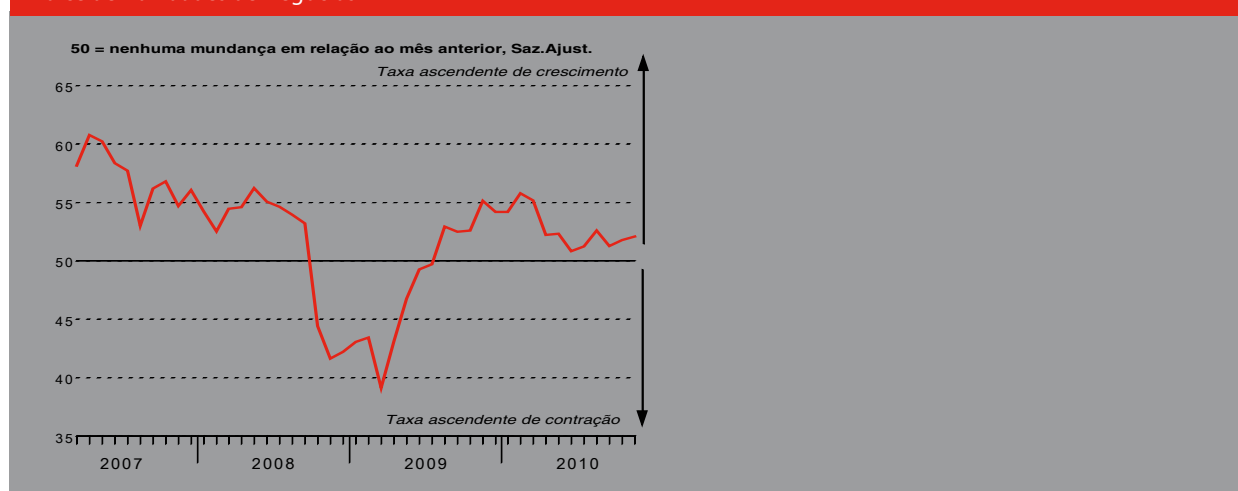
Os provedores de serviços aumentaram o número de funcionários em novembro, com a taxa de criação de empregos acelerando-se desde outubro. O aumento mais recente foi o mais rápido em cinco meses. Tem sido registrado um crescimento do nível de emprego por dezesseis meses consecutivos.

Em novembro, os preços de produção definidos pelos provedores brasileiros de serviços aumentaram pelo décimo segundo mês consecutivo. Embora modesta apenas, a taxa de inflação de preços de produtos foi a mais rápida desde março. Além disso, o aumento mais recente foi mais forte do que a média de longo prazo para as séries. As taxas mais elevadas foram em sua maioria atribuídas à necessidade de aumentar as margens de lucro em vista aos aumentos dos custos de insumos.

Os custos médios de insumos enfrentados pelas empresas do setor de serviços do Brasil cresceram solidamente em novembro, com os entrevistados citando o aumento dos preços de matérias-primas como o motivo principal para a inflação. O ritmo de inflação acelerou-se em relação a outubro para o seu ponto mais forte em quatro meses. Mesmo assim, o aumento mais recente foi bem mais lento do que a média de longo prazo para as séries. Uma inflação de custo de insumos tem sido indicada ao longo da história das séries.

Em novembro, os provedores brasileiros de serviços ficaram otimistas em relação à perspectiva de negócios para daqui a um ano. Este sentimento positivo foi vinculado pelos entrevistados às expectativas de que as condições econômicas continuem a melhorar nos próximos doze meses. Algumas empresas também esperam que a demanda por parte dos clientes se fortaleça durante o próximo ano. Porém, o grau de otimismo foi o quinto mais baixo desde o início das séries em março de 2007.

Índice de Atividades de Negócios

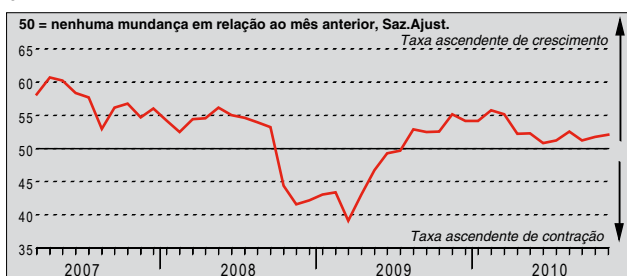


A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório PMI™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços.

Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior.

Índice de Atividade de Negócios

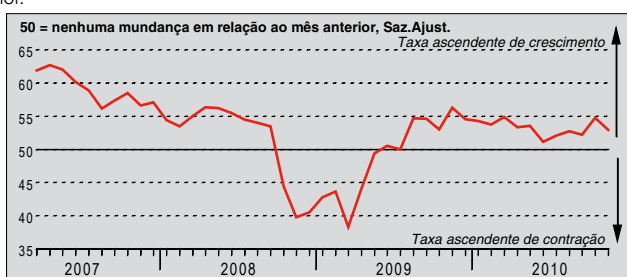
P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.



A atividade no setor brasileiro de serviços aumentou ainda mais em novembro, com quase 14% das empresas relatando um aumento em relação ao mês anterior, em comparação com 8% que indicaram uma queda. Apesar de ter se acelerado para o seu ponto mais rápido em três meses, a taxa de expansão foi modesta apenas e um pouco mais lenta do que a tendência de longo prazo. Onde houve um aumento de atividade, este crescimento foi frequentemente atribuído aos influxos mais elevados de novos trabalhos. Cinco dos seis setores monitorados pela pesquisa registraram um crescimento nos níveis de atividade desde outubro, com exceção do subsetor de Hotéis & Restaurantes.

Índice de Novos Negócios

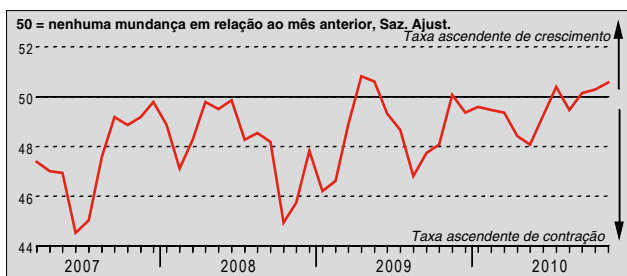
P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.



O nível de volume de novos negócios recebidos pelos provedores brasileiros de serviços cresceu solidamente em novembro. Apesar de ter diminuído em relação a outubro, a taxa de crescimento foi a segunda mais rápida em seis meses. Exatamente 14% dos entrevistados relataram um aumento de novos trabalhos em comparação a um mês atrás, o que eles atribuíram, de um modo geral, à demanda crescente dos clientes. Numa análise por subsetor, os de "Outros Serviços", Correios & Telecomunicação e Aluguéis & Atividade de Negócios registraram as taxas mais rápidas de expansão.

Índice de Negócios Pendentes

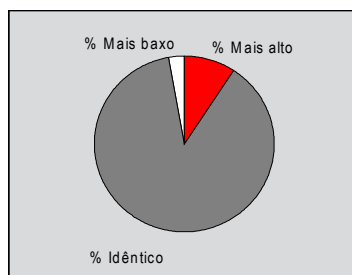
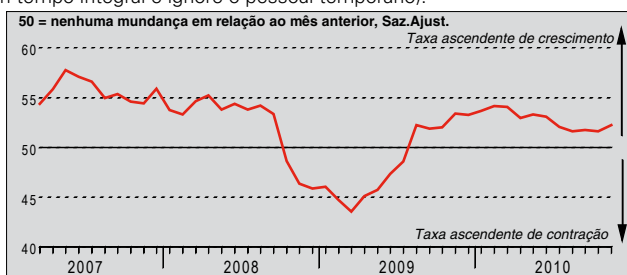
P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.



Depois de ajustado para variações sazonais, o Índice de Negócios Pendentes registrou acima do nível neutro de 50.0 em novembro, indicando outro crescimento de trabalhos em processamento (mas não concluídos) no setor brasileiro de serviços. Embora apenas marginal, o ritmo de acúmulos de pedidos em atraso foi o mais rápido desde maio de 2009. O aumento mais recente foi o terceiro mais rápido em três meses. Os pedidos em atraso aumentaram em quatro dos seis subsectores monitorados, com os de Hotéis & Restaurantes e de Aluguéis & Atividade de Negócios sendo as duas exceções.

Índice de Emprego

P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



O nível de emprego no setor de serviços do Brasil aumentou em novembro, estendendo o período atual de crescimento para dezesseis meses. A taxa pela qual as empresas aumentaram o número de funcionários foi moderada, embora a mais rápida desde junho. Das empresas que relataram um aumento no nível de emprego em relação a outubro (cerca de 9%), várias atribuíram este crescimento a ganhos adicionais no volume de novos negócios. Analisando os subsectores, o de Transporte & Armazenamento registrou a taxa de criação de empregos mais rápida, acompanhada pelo subsetor de Aluguéis & Atividade de Negócios. Por outro lado, o subsetor de Hotéis & Restaurantes foi o único dos monitorados a registrar um declínio no número de funcionários.

Índice de Preços Cobrados

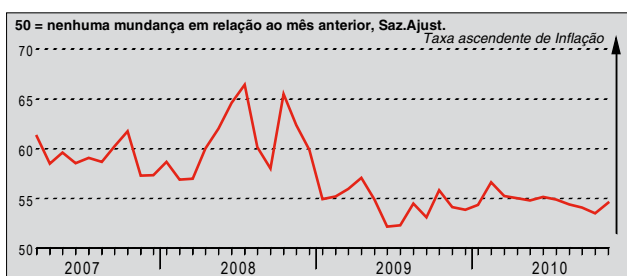
P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.



Os preços de produtos definidos pelos provedores brasileiros de serviços aumentaram em novembro, com a taxa de inflação acelerando-se para o seu ponto mais forte desde março. Mesmo assim, o aumento mais recente foi modesto apenas, com a grande maioria dos entrevistados (exatamente 92%) relatando que os preços dos produtos ficaram inalterados em relação ao mês anterior. As taxas mais elevadas foram em sua maioria atribuídas à necessidade de aumentar as margens operacionais diante dos aumentos dos custos de insumos. Os dados revelaram que a inflação de preços de produtos foi mais rápida no subsetor de Intermediação Financeira durante o período mais recente da pesquisa.

Índice de Preços de Insumos

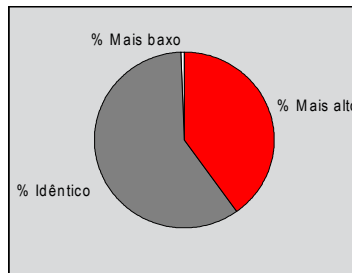
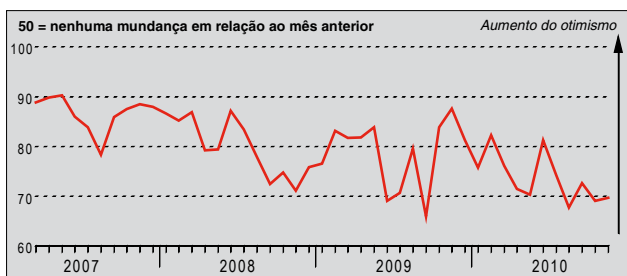
P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.



O Índice de Preço de Insumos, sazonalmente ajustado, atingiu um recorde de alta de quatro meses em novembro, indicando um aumento mensal sólido nos encargos de custo médio enfrentados pelos provedores brasileiros de serviços. Depoimentos informais fornecidos pelos respondentes sugeriram que os custos mais elevados de insumos refletiram os aumentos dos preços de matérias-primas. Numa análise por subsetor, a inflação de custo de insumos foi a mais forte no de Hotéis & Restaurantes. Mesmo assim, a taxa de inflação manteve-se de um modo geral mais lenta do que a média de longo prazo para as séries.

Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?



Os provedores brasileiros de serviços estavam confiantes em relação às perspectivas de atividade de negócios em novembro, com cerca de 40% dos entrevistados da pesquisa prevendo que a atividade será maior daqui a um ano. As evidências sugeriram que o sentimento positivo refletiu principalmente as expectativas de que o crescimento continuará a se fortalecer durante o próximo ano. Porém, o grau de otimismo permaneceu bem mais baixo do que a média histórica para as séries.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O PMITM Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50,0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50,0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50,0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50,0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1,0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0,5 é atribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0,0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatassem um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatassem "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0,5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do PMITM Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Group Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. Markit, PMI e Índice Gerente de Compras são marcas comerciais registradas de propriedade do The Markit Group.